

Projeto festal - Festival do Mundial

FESTAL: POR QUE DANÇAR?

O movimento corporal sempre foi dentro do espaço escolar uma moeda de troca. A imobilidade física funciona como punição e a liberdade de se movimentar como prêmio. Estas atitudes evidenciam que o movimento é sinônimo de prazer e a imobilidade, de desconforto. Mas se é através do movimento que o indivíduo se manifesta, que indivíduos iremos formar se impedimos sua expressão?

Márcia Strazzacappa
Professora do Departamento de Metodologia do
Ensino da Faculdade de Educação da Unicamp
E Doutora em Estudos teatrais e Coreográficos
(Universidade de Paris)

Vivendo num determinado ambiente e desenvolvendo os mais variados temas dentro deste universo tão vasto que chamamos escola, encontramos um dos mais ricos espaços em potencial para formação do indivíduo. É neste ambiente social que a vida alcança uma conotação diferente daquela antes vivida apenas por laços mais próximos de família. A escola é o espaço de interação, de representações, de descobertas e principalmente de transformações. A partir desta idéia de que o espaço escolar é capaz de permitir a criança e o jovem os movimentos necessários em sua formação, que encontramos a justificativa ideal para nosso desejo de mudar e dinamizar nossas atividades escolares usando os mais variados artifícios. Seja em sala de aula, especificamente em cada disciplina cumprida na escola ou em atividades mais amplas, em que podemos trabalhar em conjunto e realizar uma dinâmica mais rica em aprendizado e em formação.

Embora seja comum ainda a idéia de que privilegiar a mente é excluir o corpo, e de que a imobilidade significa educação ou disciplina garantida vamos “remando contra a maré”, e provando através da satisfação e da realização dos alunos e de nossa equipe que o trabalho vale a pena, que a superação de cada aluno, muitas vezes tímido, é à superação de todos. É ainda nas atividades artísticas, nesse caso a dança, que a criatividade é favorecida e a espontaneidade é desenvolvida deixando de lado a crença de que o aluno só aprende sentado. Segundo Freinet

(...) infeliz a educação a que pretende, pela explicação teórica, fazer crer aos indivíduos que podem ter acesso ao conhecimento pelo conhecimento e não pela experiência. Produziria apenas doentes do corpo e do espírito, falsos intelectuais inadaptados, homens incompletos e impotentes. (Freinet, 1991, p. 42)

Desta forma nosso trabalho tem se desenvolvido sempre no intuito de construir em nosso público, um nível de reflexão que os possam fazer perceber o quanto são sujeitos do que escutam, agem e principalmente pensam.